



INTERVENÇÕES MULTIDISCIPLINARES: CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO E SAÚDE

MULTIDISCIPLINARY INTERVENTIONS: TEACHER TRAINING IN EDUCATION AND HEALTH INTERVENCIONES MULTIDISCIPLINARES: CAPACITACIÓN DE PROFESORES EN EDUCACIÓN Y SALUD

Edemilson Pichek dos Santos¹, Daniele dos Santos Guidotti Pereira², Fernanda Grasielle da Silva³, Natália Magnus Baronio⁴, Cristina Turella Rauber⁵, Cármen Marilei Gomes⁶

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência em capacitações de professores de educação infantil para promover intervenções precoces no desenvolvimento cognitivo e emocional em crianças. **Método:** estudo qualitativo, tipo relato de experiência, em que foram realizados seis encontros quinzenais, com duração média de duas horas cada, com 12 professoras. Tais encontros foram conduzidos por uma pedagoga e acadêmicos dos cursos de Psicologia e Enfermagem. **Resultados:** desenvolveram-se capacitações relacionadas às Neurociências e Educação, abordando as temáticas: desenvolvimento do sistema nervoso; períodos críticos para a aprendizagem; plasticidade cerebral; o brincar e a aprendizagem; motivação, emoção, atenção e déficit de atenção; funções executivas e psicomotricidade. **Conclusão:** os educadores avaliaram positivamente as capacitações, demonstrando interesse nos métodos que os auxiliem no desenvolvimento das funções executivas. Nesse contexto, a participação da Enfermagem para garantir a promoção na qualidade de vida a crianças no ambiente escolar evidencia o cuidado integral, baseado nas diretrizes da integralidade do Sistema Único de Saúde. **Descritores:** Neurociências; Função Executiva; Educação; Educação em Enfermagem; Aprendizagem.

ABSTRACT

Objective: to report the experience in training of teachers of early childhood education, to promote early interventions of cognitive and emotional development in children. **Method:** qualitative study, type of experience report, in which six biweekly meetings were held, with an average duration of two hours each, with 12 teachers. Such meetings were conducted by a pedagogue and academics of Psychology and Nursing courses. **Results:** Neuroscience and Education related training was developed, addressing the themes: development of the nervous system; critical periods for learning; brain plasticity; play and learning; motivation, emotion, attention and attention deficit; executive functions and psychomotricity. **Conclusion:** the educators evaluated positively the capacities, demonstrating interest in the methods that help them in the development of the executive functions. In this context, the participation of Nursing to ensure the promotion of quality of life for children in the school environment, evidences the integral care, based on the guidelines of the integrality of the Unified Health System. **Descriptors:** Neurosciences; Executive Function; Education; Education, Nursing; Learning.

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia en capacitaciones de profesores de educación infantil, para promover intervenciones tempranas en el desarrollo cognitivo y emocional en niños. **Método:** estudio cualitativo, tipo relato de experiencia, en el que se realizaron seis encuentros quincenales, con una duración media de dos horas cada una, con 12 profesoras. Tales encuentros fueron conducidos por una pedagoga y académicos de los cursos de Psicología y Enfermería. **Resultados:** se desarrollaron capacitaciones relacionadas a las Neurociencias y Educación, abordando las temáticas: desarrollo del sistema nervioso; períodos críticos para el aprendizaje; plasticidad cerebral; el jugar y el aprendizaje; motivación, emoción, atención y déficit de atención; funciones ejecutivas y psicomotricidad. **Conclusión:** los educadores evaluaron positivamente las capacitaciones, demostrando interés en los métodos que los ayuden en el desarrollo de las funciones ejecutivas. En este contexto, la participación de la enfermería para garantizar la promoción en la calidad de vida para niños en el ambiente escolar, evidencia el cuidado integral, basado en las directrices de la integralidad del Sistema Único de Salud. **Descritores:** Neurociencias; Función Ejecutiva; Educación; Educación en Enfermería; Aprendizaje.

¹Graduando em Enfermagem, Faculdades Integradas de Taquara/FACCAT. Taquara (RS), Brasil. E-mail: edemilson@sou.faccat.br; ^{2,3,4,5}Graduandas em Psicologia, Faculdades Integradas de Taquara/FACCAT. Taquara (RS), Brasil. E-mails: danielepereira@sou.faccat.br; fernandasilva@faccat.br; nataliamb@sou.faccat.br; cristinatrauber@sou.faccat.br; ⁶Bióloga, Doutora em Neurociências, Docente dos Cursos de Psicologia e Enfermagem das Faculdades Integradas de Taquara/FACCAT. Taquara (RS), Brasil. E-mail: cmarilei@faccat.br

INTRODUÇÃO

Pensar em educação e saúde requer um contexto muito mais amplo do que o modelo biomédico e tecnicista, ainda utilizado por muitos profissionais da saúde.¹ O princípio da integralidade, adotado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), definido pela Lei nº 8.080/90, além de atribuir cuidado em todos os âmbitos de atenção, também tem relação com os saberes, práticas e vivências nos espaços de cuidado que abrangem não somente os serviços de saúde, mas toda a sociedade. Assim, é relevante o desenvolvimento de ações de educação em saúde em uma perspectiva dialógica, que estimule a autonomia das pessoas, capacitando suas condições de cidadãos, com direitos e deveres, e autores de sua trajetória no processo saúde-doença, bem como os profissionais de saúde devem reinventar o desenvolvimento de suas ações em práticas de saúde.² Nesse contexto, desenvolveram-se capacitações de profissionais da educação infantil, do município de Taquara/RS, para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa, relacionado à estimulação de Funções Executivas (FE) em pré-escolares.

Apesar de não existir um consenso sobre a definição de FE, alguns autores³⁻⁵ descrevem-nas como o conjunto de habilidades que permitem às pessoas executar as ações necessárias para atingir um objetivo. As FE podem ser definidas como mecanismo de controle cognitivo e metacognitivo, direcionando e coordenando o comportamento de maneira adaptativa e possibilitando mudanças rápidas e flexíveis diante das demandas da vida.⁶ Dentre as funções exercidas pelas FE, podem-se citar a atenção seletiva, o controle inibitório, a flexibilidade cognitiva, a identificação de metas, a iniciação de tarefas, a atualização e manipulação da informação na memória de trabalho e o planejamento e monitoramento das ações em andamento.⁴ Por englobarem habilidades dessa natureza, as FE são apontadas como fundamentais ao bom desempenho escolar, profissional e nos diferentes aspectos do cotidiano.⁷ Intervenções precoces nas FE em crianças podem promover maior desenvolvimento das habilidades citadas, possibilitando maior adaptação e rendimento escolar, além de prevenir diversos problemas sociais e de saúde mental.⁴⁻⁵ A promoção dessas competências, em idades precoces, pode prevenir e/ou minimizar dificuldades futuras como déficit de atenção, hiperatividade, comportamento agressivo, abuso de substâncias, entre outras.⁸

As atividades das FE envolvem o córtex pré-frontal, localizado na porção terciária do lobo frontal. O rápido desenvolvimento do córtex pré-frontal, entre as idades de três e seis anos, evidencia que o período pré-escolar é crucial para a aquisição de habilidades importantes para o adequado funcionamento da criança em sala de aula.^{2,9-10} Dessa forma, a participação dos educadores, auxiliando e orientando o desenvolvimento dessas habilidades, torna-se fundamental.⁴

OBJETIVO

- Relatar a experiência em capacitações de professores de educação infantil para promover intervenções precoces no desenvolvimento cognitivo e emocional em crianças.

MÉTODO

Estudo qualitativo, tipo relato de experiência, vivenciado em capacitações de 12 professores da educação infantil, em uma escola pública do município de Taquara/RS, realizado no segundo semestre de 2015. Os encontros foram conduzidos por uma Doutora em Neurociências, quatro acadêmicas do curso de Psicologia e um acadêmico do curso de Enfermagem, ambos das Faculdades Integradas de Taquara/FACCAT. Foram realizados seis encontros com intervalos quinzenais e com duração média de duas horas cada. Para isto, foi necessária a utilização de abordagens em forma de roda de conversa, aula expositivo-dialogada, debates e reflexões. Os temas abordados referiram-se (1) ao desenvolvimento do sistema nervoso; (2) aos períodos críticos para a aprendizagem; (3) à plasticidade cerebral; (4) ao brincar e à aprendizagem; (5) à motivação e à emoção; (6) à atenção, memória e déficit de atenção; (7) às funções executivas e habilidades socioemocionais (8) e à psicomotricidade.

Também foi apresentado o instrumento que será utilizado pelos professores nas intervenções com as crianças, denominado Programa de Intervenção em Autorregulação e Funções Executivas/PIAFEx,¹¹ que é um manual com um conjunto de 43 atividades, dividido em dez módulos. O objetivo desse instrumento é estimular o desenvolvimento das funções executivas, a partir dos seguintes aspectos: a organização de materiais/rotina e manejo do tempo; a organização de ideias, estabelecimento de objetivos e planos; as funções executivas nas atividades físicas/motoras; a comunicação e a gestão de conflitos; a regulação de emoções; o trabalho com os colegas; os jogos com os significados

Santos EP dos, Pereira DSG, Silva FG da et al.

das palavras; a conversa sobre as atividades e a brincadeira planejada.

RESULTADOS

As propostas das capacitações tiveram, como foco, a aproximação dos professores com a perspectiva das Neurociências aplicada à Educação, por meio da discussão de temas relacionados à memória, atenção, funções executivas e habilidades socioemocionais, bem como objetivaram a qualificação dos docentes para a estimulação de FE e autorregulação nos alunos, por meio das atividades do PIAFEX. Esses objetivos encontram respaldos em recentes pesquisas e estudos,¹² segundo os quais há um considerável aumento no número de crianças com alterações comportamentais encaminhadas aos consultórios psicológicos, sem que sejam identificadas quaisquer psicopatologias que expliquem tais comportamentos. Contudo, os autores identificaram déficits em Funções Executivas, o que, segundo eles, evidencia a necessidade de atenção ao correto desenvolvimento dessas habilidades, uma vez que se relacionam com os comportamentos reclamados.

Muitas pesquisas mostraram que diferentes transtornos com início na infância, a exemplo do autismo, do transtorno oppositor desafiador e o Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade, são caracterizados por déficits em diferentes componentes de Funções Executivas.¹³ Nesse sentido, o desenvolvimento saudável das Funções Executivas tem um papel central na construção de competências sociais ao longo da vida.¹⁴

A partir de um estudo longitudinal,¹⁵ foram evidenciadas que medidas de controle cognitivo, avaliadas entre os três e os 11 anos de idade, foram capazes de prever aspectos como: saúde física; condição socioeconômica; comportamentos aditivos (dependência de substância), bem como a probabilidade de condenação criminal em adultos com 32 anos de idade. Estudos indicam que a identificação precoce de falhas no desenvolvimento de Funções Executivas, principalmente no período pré-escolar, é fundamental para que programas de intervenções dessas funções sejam elaborados e estruturados.¹⁶

As capacitações suscitaram aspectos importantes, principalmente com relação ao fato de que o processo de desenvolvimento das habilidades executivas pode e deve envolver uma rede multiprofissional. As variáveis como família, escola e comunidade podem influenciar nesse processo, sinalizando a necessidade da atenção da Enfermagem

Intervenções multidisciplinares: capacitação de...

para um cuidado preventivo, tendo uma visão para além da díade sintomas/doenças. A relevância da inserção do enfermeiro na saúde escolar reside num papel de caráter educativo.⁵ Há a necessidade da atuação desses profissionais, identificando as dificuldades cognitivas e emocionais no período escolar, orientando os envolvidos no processo de educação, como os educadores e familiares de alunos, e buscando meios para prevenir tais problemas.⁵

Esse estudo ressalta a importância da Enfermagem na interação com outras áreas da saúde, para a concretização de cuidados e orientações voltados ao saudável desenvolvimento cognitivo e comportamental do ser humano. Destaca-se a necessidade da presença do enfermeiro no ambiente escolar, pois esse, em sua formação, adquire habilidades em práticas educativas em saúde que podem contribuir para o desenvolvimento das crianças.¹⁷ Salienta-se que tais aportes podem envolver tanto os aspectos cognitivos, quanto os emocionais, criando parcerias com os demais profissionais da área da educação e da saúde. Desse modo, a Enfermagem também participa de abordagens que possam garantir uma qualidade de vida melhor para crianças no ambiente escolar, assim como, posteriormente, em sua vida adulta.¹⁷

CONCLUSÃO

Os educadores avaliaram positivamente as capacitações, demonstrando interesse na utilização de métodos que os auxiliem no desenvolvimento de habilidades cognitivas e executivas de seus alunos, sobretudo, no emprego dos novos conhecimentos advindos das neurociências, percebidos como ferramentas importantes na condução das atividades e no estabelecimento das didáticas empregadas. Verificou-se que as atividades apresentadas pelo PIAFEX já são realizadas pelos educadores, porém, sem que haja uma reflexão sobre o potencial de promoção para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças, assim como diferem, igualmente, as abordagens e instruções utilizadas. Ao vivenciarem essas capacitações, os professores puderam perceber a importância do intercâmbio entre a Neurociência e a Educação para a melhor compreensão e aproveitamento do processo de ensino e aprendizagem.

A percepção de que o desenvolvimento humano vai além dos fatores genéticos e neurológicos, mas que o ambiente social tem potencial influência para o saudável desenvolvimento do ser humano, foi estimulada nos docentes. Nesse contexto, a

Santos EP dos, Pereira DSG, Silva FG da et al.

abordagem multidisciplinar, com a inserção da Enfermagem, juntamente com a Biologia e a Psicologia, pareceu essencial para garantir uma visão holística da diáde docente/discente.

FINANCIAMENTO

Bolsa FAPERGS e Bolsa de Iniciação Científica/FACCAT.

REFERÊNCIAS

1. Dantas JF, Valença CN, Morais IFD, Sales LKO, Germano RM. O Sistema Único de Saúde no olhar dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 Sept [cited 2017 Jan 12];7(9):5518-25. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/3304>
2. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 (BR). Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União [Internet]. 20 Sept 1990 [cited 2008 July 4]. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm
3. Uehara E, Mata F, Fichman HC, Malloy-Diniz LF. Funções Executivas na Infância. In: Salles JF, Haase VG, Malloy-Diniz LF, organizadores. Neuropsicologia do desenvolvimento: infância e adolescência. Porto Alegre: Artmed; 2016.
4. Dias NM. Desenvolvimento e avaliação de um programa interventivo para promoção de funções executivas em crianças [tese] [Internet]. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie; 2013 [cited 2017 Jan 21]. Available from: <http://neuropsiinfantil.wordpress.com/publicacoes/tesesedissertacoes>
5. Diamond A, Barnett WS, Thomas J, Munro S. Preschool program improves cognitive control. Science. 2007 Nov; 318(5855):1387-88. Doi: 10.1126/science.1151148
6. Zelazo PD, Müller U, Frye D, Marcovitch S, Argitis G, Boseovski J, et al. The development of executive function in early childhood: I. The development of executive function. Monogr Soc Res Child Dev. 2003;68(3):vii-137. PMID: 14723273
7. Delis DC, Kaplan E, Kramer JH. Delis-Kaplan executive functions system (D-KEFS). San Antonio: Pearson's Clinical Assessment Group; 2001.
8. Jurado MB, Rosselli M. The elusive nature of executive functions: a review of our current

Intervenções multidisciplinares: capacitação de...

- understanding. Neuropsychol Rev. 2007 Sept;17(3):213-33. Doi: 10.1007/s11065-007-9040-z
9. Maciel ELN, Oliveira CB, Frechiani JM, Sales CMM, Brotto LDA, Araújo MD. Projeto Aprendendo Saúde na Escola: a experiência de repercussões positivas na qualidade de vida e determinantes da saúde de membros de uma comunidade escolar em Vitória, Espírito Santo. Ciênc saúde coletiva. 2010 Mar;15(2):389-96. Doi: 10.1590/S1413-81232010000200014
 10. Miyakke A, Friedman NP, Emerson MJ, Witzik AH, Howerter A, Wager TD. The unity and diversity of executive functions and their contributions to complex "frontal lobe" tasks: A latent variable analysis. Cogn Psychol. 2000 Aug;41(1):49-100. DOI: [10.1006/cogp.1999.0734](https://doi.org/10.1006/cogp.1999.0734)
 11. Dias NM, Seabra AG. Piafex-Programa de Intervenção em Autorregulação e Funções Executivas. São Paulo: Menmon Edições Científicas; 2013.
 12. Dawson P, Guare R. Executive skills in children and adolescents: a practical guide to assessment and intervention. 2nd ed. New York: Guilford; 2010.
 13. Johnson MH. Executive function and developmental disorders. The flip side of the coin. Trends Cogn Sci. 2012 Sept;16(9):454-7. Doi: 10.1016/j.tics.2012.07.001.
 14. Denham AS, Warren-Khot HK, Bassett HH, Wyatt T, Perna A. Factor structure of self-regulation in preschoolers: Testing models of a field-based assessment for predicting early school readiness. J Exp Child Psychol. 2012 Mar; 111(3):386-404. Doi: 10.1016/j.jecp.2011.10.002
 15. Moffitt TE, Arseneault L, Belsky D, Dickson N, Hancox RJ, Harrington H, et al. A gradient of childhood self-control predicts health, wealth, and public safety. Proc Natl Acad Sci U S A. 2011 Feb;108(7):2693-8. Doi: 10.1073/pnas.1010076108.
 16. Diamond A, Lee K. Interventions shown to aid executive function development in children 4-12 years old. Science. 2011 Aug;333(6045):959-64. Doi: 10.1126/science.1204529
 17. Cesário NM, Costa RJV, Pereira JT. O enfermeiro no ambiente escolar: práticas educativas atuais e eficazes, Rev Tecer. 2014 May;7(12):38-47. Doi: 10.15601/1983-7631/rt.v7n12p38-47

Santos EP dos, Pereira DSG, Silva FG da et al.

Intervenções multidisciplinares: capacitação de...

Submissão: 14/11/2016
Aceito: 06/07/2017
Publicado: 01/10/2017

Correspondência

Edemilson Pichek dos Santos
Rua 12 de Maio, nº 437, esquina com rua
Pindorama, 96
CEP: 95660-000 – Três Coroas (RS), Brasil